ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL

---------Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, na nave n.º 3 do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel. ----------

---------Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Nuno Miguel da Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Hermínia Maria Ferreira Magalhães e Pedro Alexandre Mogadouro do Couto. - ----------

---------A senhora deputada Hermínia Maria Ferreira Magalhães, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Carla Maria Ribeiro de Oliveira. ----------

---------O senhor deputado Nuno Miguel da Costa Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Leite Cruz. ----------

---------O senhor deputado Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. ----------

---------A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho. ----------

---------A senhora deputada Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Manuel Ferreira. ----------

---------O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal " Grupo de Cidadãos Eleitores Tino de Rans – Penafiel é Top", apresentou a justificação de falta, por motivos

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António Fernando Rodrigues Barbosa. ----------

---------O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura da moção, votos de louvor e pesar entrados na mesa: ----------

---------**1 — Moção, apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** ----------

---------"MOÇÃO----------

---------Reforço de médicos especialistas em cardiologia, dotação de uma unidade hemodinâmica e apetrechamento da sala de ressonância magnética nuclear. ----------

---------Considerando que: ----------

---------Na sequência dos despachos n.º 8414-A/2020 e 8553-B/2020, de 1 e 4 de setembro, respetivamente, encontra-se publicado o aviso n.º 13200-E/2020, em Diário da República, que determinou a abertura de procedimento concursal destinado ao preenchimento de 950 postos de trabalho para a categoria de assistente, dos quais 39 são para a especialidade de saúde pública e os restantes 911 para as áreas hospitalares. ----------

---------O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa - CHTS apresenta-se como uma área de referência direta em cardiologia, de mais de meio milhão de habitantes, sendo o 2.º hospital nacional nesta dimensão e considerando que o serviço de cardiologia foi notícia pelo atraso das consultas, que ultrapassavam os 3 anos, foi com surpresa que das 18 vagas que tocaram ao CHTS, não havia nenhuma vaga em cardiologia.

---------O serviço de cardiologia dispõe de uma excelente unidade de cuidados intensivos coronários, contudo não dispõe de uma permanente complementar unidade de hemodinâmica, necessária à realização de cateterismos urgentes nos doentes que assiste. ----------

---------Os cateterismos coronários são realizados por prestadores externos, acarretando custos elevados para o erário público, ao qual acresce que durante períodos significativos da semana não estão disponíveis e, por outro lado, a sala de hemodinâmica que utiliza, é uma sala partilhada com outras especialidades, limitando a sua disponibilidade. ----------

---------É de todo o interesse para a região do Tâmega e Sousa, que seja instalada uma sala hemodinâmica exclusiva e sempre disponível para cateterismos coronários, no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, sendo igualmente necessário dotar o serviço de cardiologia de mais médicos. Note-se que a diferenciação de qualquer serviço e do serviço de cardiologia é indispensável à captação de jovens médicos motivados. ----------

---------Recorde-se que, o CHTS dispõe de uma sala de ressonância magnética nuclear, e desde a sua inauguração não cumpre o seu propósito por falta de equipamento. ----------

---------Assim, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe que a Assembleia Municipal de Penafiel, na sua sessão de 25 de setembro de 2020, aprove esta moção e que posteriormente seja

enviada à Ministra da Saúde, Dra. Marta Temido."----------

------- 2 — Voto de louvor, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

---------*"VOTO DE LOUVOR* ----------

---------*O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao atleta penafidelense Filipe Taniko, que venceu o Troféu Nacional de Enduro Verdes Absoluto e Verdes 3, garantindo assim a sua confirmação no campeonato do Mundo de Enduro, que teve início neste mês de setembro, em França, e que será decidido no Marco de Canaveses, nos dias 13 e 15 de novembro deste ano.* ---- ----------

---------*Aos 28 anos, o jovem piloto da equipa Rivais de Mérito, vai ser mesmo o único nortenho presente entre a elite mundial."* ----------

------- 3 — Voto de louvor, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

------- "VOTO DE LOUVOR ----------

---------O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao ciclista penafidelense Francisco Campos, por ter alcançado o 3.º lugar no Campeonato Nacional de Estrada, na categoria de fundo da classe Elite, organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, em Paredes."----------

------- 4 — Voto de louvor, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

---------"VOTO DE LOUVOR ----------

---------O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao atleta da Silva & Vinha A.D.R.A.P Sentir Penafiel Manuel Ferreira, que sagrou-se campeão nacional de paraciclismo no contrarrelógio, na categoria C5, no Campeonato Nacional de Estrada de 2020, competição que conta com mais de 200 atletas e 25 equipas de todo o país."----------

------- 5 — Voto de louvor, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

---------"VOTO DE LOUVOR ----------

---------O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao ciclista do Penafiel Bike Clube — Escola de Ciclismo, Rui Carvalho, por sagrar-se Campeão Nacional Contra Relógio Individual de BTT, na categoria Elite, realizado em Castelo de Vide."----------

------- 6 — Voto de louvor, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

---------"VOTO DE LOUVOR ----------

Mod.12 • INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

---------O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao ciclista da ADRAP, Joaquim Pinto, por ter conquistado o título de Campeão Nacional de Contra Relógio, categoria Master 60, bem como por sagrar-se Campeão Nacional de Rampa, igualmente na categoria Master 60."----------

-------7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ----------

---------"VOTO DE LOUVOR ----------

---------O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio, propor a V. Ex a aprovação de um louvor, de reconhecimento e agradecimento aos profissionais da Educação - às direções dos Agrupamentos, a todos os Professores, Educadores e Auxiliares da Ação Educativa pelo trabalho insuperável, dedicado e profissional que desempenharam ao longo do final do ano letivo anterior e no início do atual. ----------

---------Esse trabalho árduo foi desenvolvido de uma forma inexcedível, superando por vezes as suas funções notando-se, sobremaneira, no arranque do presente ano letivo.----------

---------Com a retoma do Ensino Presencial nas escolas foi fundamental o espírito de missão e o verdadeiro sentido de serviço público dos agentes mencionados, para que os alunos tenham o máximo de segurança no tempo de permanência na escola. ----------

---------A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 25 de setembro de 2020, endereça a todas as entidades referenciadas o seu muito obrigado pelo excelente trabalho que fizeram e fazem em prol das crianças e da Escola Pública, fazendo votos para que continuem o vosso trabalho na melhoria contínua da segurança, da educação e bem-estar da população estudantil a seu cargo.----------

---------Que do presente voto de louvor seja dado conhecimento a todos Agrupamentos de Escolas do Concelho."----------

-------8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ----------

---------"VOTO DE LOUVOR ----------

---------O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Exa. a aprovação de um voto de louvor ao ilustre atleta da equipa Penafiel Bike Clube Escola de Ciclismo, Rui Carvalho. ----------

---------O brioso atleta penafidelense alcançou a medalha de ouro nos Campeonatos Nacionais de Contra Relógio Individual, que se realizaram em Castelo de Vide, nos dias 19 e 20 de setembro. ----------

---------Com este resultado Rui Carvalho sagrou-se campeão nacional nos na categoria Elite amador. -------

---------A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 25 de setembro de 2020, endereça ao atleta Rui Carvalho, à equipa técnica e direção da Penafiel Bike Clube Escola de Ciclismo e restante *staff*, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho, expedindo votos para que consigam os objetivos a

que se propuseram."----------

-------9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ----------

---------"VOTO DE LOUVOR ----------

---------O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Exa. a aprovação de um voto de louvor ao ilustre atleta da equipa RIVAIS DE MÉRITO - ASSOCIAÇÃO EQUIPE DE ENDURO, Filipe Taniko. ----------

---------O piloto penafidelense venceu em Souselas, em 5 de julho do presente ano, a prova do campeonato nacional de Enduro e juntou o título Absoluto Verdes ao de Verdes 3 que já tinha conquistado anteriormente. Filipe Taniko encerrou assim a temporada invicto na classe Verdes 3. ----------

---------Com este resultado, aliado às suas excelentes qualidades e prestações, Filipe Taniko representará Portugal no do Campeonato do Mundo de Enduro, que se iniciou este mês, em França, e que será decidido no Marco de Canaveses, entre os dias 13 e 15 de novembro deste ano. ----------

---------A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 25 de setembro de 2020, endereça ao piloto penafidelense Filipe Taniko, à equipa técnica do clube RIVAIS DE MÉRITO - ASSOCIAÇÃO EQUIPE DE ENDURO e restante staff, o nosso reconhecimento pelo prestígio que dão à modalidade, endereçando votos para que conquistem muitos títulos."----------

------- 10 — Votos de pesar, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

---------"VOTO DE PESAR ----------

---------O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento de, António da Rocha Alves, pai da Senhora Vereadora, Engenheira Cristina Alves. ----------

---------António da Rocha Alves, natural de Castelo de Paiva, que se caracterizou pela sua dedicação à comunidade, sendo Comandante dos Bombeiros de Castelo de Paiva.----------

---------Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória."----------

------- 11 — Votos de pesar, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

--------"VOTO DE PESAR ----------

---------O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar pelo falecimento de Valentim Luís, natural da Freguesia de Rans, pai do nosso Presidente da Junta de Freguesia de Rans e membro desta Assembleia Municipal. ----------

---------O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória."----------

------- 12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

seguinte teor: ----------

---------"VOTO DE PESAR----------

---------Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm por este meio propor a V. Ex.a a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 17 de julho do corrente ano, do Sr. António Rocha Alves, pai da ilustríssima senhora Vereadora eleita pelo Partido Socialista, Ana Cristina Castro Alves. ----------

---------Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 25 de setembro de 2020 endereça à família enlutada as mais sentidas condolências.----------

---------Que do voto de Pesar seja dado conhecimento à família."----------

---------Posto à votação a admissibilidade da moção, votos de louvor e pesar, apresentados foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Carla Maria Ribeiro de Oliveira, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. --------

-------Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: ----------

----------— O senhor deputado Joaquim Lindoro: Disse que mais uma vez dava os parabéns à Câmara Municipal e sempre o faria enquanto tiver motivos para tal, por tudo o que tem feito na resposta ao Covid 19. Ultimamente na disponibilização dos transportes escolares gratuitos para todas as crianças que vivem a mais de 2 km dos estabelecimentos escolares. É uma medida de alta humanidade e extremamente útil para as famílias. Os horários do comércio até às 23 horas, é uma medida contra o alarmismo do Covid, na realidade que existia, uma medida muito bem gizada para acautelar a economia de uma forma sensata. ---

---------Referiu o enorme sucesso que era a via pedonal do Cavalum mas era necessário que o era o futuro projeto fosse desenvolvido. ----------

---------Deu os parabéns à Direção do ACES do Vale de Sousa Sul, constituída pelo senhor Vereador Fernando Malheiro e pelo médico Almiro Mateus, por estar nos cinco primeiros melhores ACES nacionais na qualidade de prestação de serviços. ----------

---------Quando ao hospital Padre Américo, era um tema que abordava frequentemente nas suas intervenções, tema esse que dá muita importância, porque acreditava e dava muito da sua energia para que funcionasse bem e porque acreditava também no Serviço Nacional de Saúde Português. Contudo o Hospital Padre Américo, mais uma vez foi menos bem tratado pelo Ministério a Saúde, as carências em cardiologia, urologia e em pneumologia continuavam. Foi com espanto que no concurso de abertura de vagas hospitalares para 911 candidatos em setembro, nenhuma tivesse sido para nenhuma daquelas três especialidades. Havia mais estranhezas naquele concurso, ou seja, abriu no dia 4 de setembro, e o seu prazo de candidaturas foi de 5 dias úteis, nas férias de muitos jovens médicos, que tinham estado na primeira linha no combate ao Covid 19, e que naquela altura estavam em gozo das suas merecidas férias, o que dava a entender que não se queria e não estavam em condições de se candidatar ao referido concurso. Era uma excelente iniciativa a abertura de vagas para dotar os hospitais nacionais de mais jovens médicos, no centro Hospital houve 18 vagas, mas houve de facto algumas coisas que era necessário melhorar e gostava que esses pontos fossem corrigidos. O Centro Hospitalar Tâmega e Sousa servia 5% da população nacional, e a moção que o grupo municipal da coligação "Penafiel Quer" apresentou chamava atenção para duas grandes carências em que o Estado está a ser prejudicado, quer a área da cardiologia e a área da ressonância magnética custam muito caro ao centro hospitalar, portante investir naquelas áreas é economizar w não perder dinheiro, além de que há benefícios evidentes para o hospital, para os doentes, para toda a região e para o Estado. ----------

---------Concluiu dizendo que todos tinham de concordar que havia qualquer coisa nos poderes em Lisboa que tem de mudar na atitude que existe e relativamente a Penafiel e a toda a sua região. Esperavam que isso acontecesse o mais rapidamente possível. ----------

---------- A senhora deputada Balbina Rocha: Disse que já por várias vezes, nesta assembleia, têm sido colocadas questões sobre os transportes escolares dos alunos do nosso concelho, a próprio já o tinha feito, nesta assembleia, no ano letivo 2014/2015, sem que a situação fosse corrigida até à presente data. Já lá iam 6 anos e alguns dos problemas levantados tendem a persistir agravados agora com as implicações agravadas pela pandemia. ----------

---------Referiu que preparação para este ano letivo 2020/2021, foi feita por todas as escolas do nosso concelho, tendo em conta as recomendações da DGS e do ME. ----------

---------Em matéria de transportes escolares, embora se tenha em conta as limitações inesperadas que esta pandemia nos trouxe a todos, penso que a Autarquia, poderia ter acautelado melhor as situações difíceis que se vivem nos espaços físicos dos transportes escolares. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

---------Tendo em conta as medidas Covid 19, não tenho dúvidas de que a Autarquia envidou esforços junto das empresas de transportes com vista a gerir os horários, o nº de alunos a ser transportados por autocarro e restantes fatores relacionados, mas estou certa de que era possível ter sido feito um pouco melhor. ----------

---------Senhor Presidente, sobretudo no sul do nosso concelho, nas freguesias de Rio Mau e Sebolido, os alunos não têm meios de transporte capazes para se deslocarem para o Agrupamento de escolas de Pinheiro. ----------

---------Este ano letivo com horários de entrada às 8 h da manhã e saída às 18h e 45m, temos alunos de Rio Mau e Sebolido, a saírem de suas casas às 7 h e a regressam às 20 h. ----------

---------Os alunos destas duas freguesias do sul do nosso concelho, quase na sua totalidade, acabam a pedir transferência para o Agrupamento de Medas, não pela qualidade de ensino, mas sim, pelos melhores transportes que lhes proporcionam. ----------

---------Esta é uma realidade que não é de hoje, que muito nos entristece, mas que persiste no tempo e já lá vão uns anos. ----------

---------Esta realidade deveria ser revista e enfrentada pelo senhor Presidente, pois, é urna realidade que não dignifica o nosso concelho, que não agrada aos pais das crianças destas duas Freguesias, e pior que tudo isto, ao afastar os jovens da escola do seu concelho estamos a contribuir para que os jovens comecem muito cedo a afastarem-se das suas raízes.----------

---------Senhor Presidente existe uma necessidade urgente de estudar e implementar uma política de mobilidade para o sul do concelho. ----------

---------Sobretudo as freguesias de Canelas, de Rio Mau e de Sebolido, são freguesias que necessitam de transportes adequados para a cidade de Penafiel, para as escolas e para as diversas instituições públicas, para as Finanças, para o seu Hospital e para a sua Câmara Municipal.----------

---------Acho que desta vez, o Senhor Presidente, vai ter em conta este meu apelo, para bem das crianças, para bem dos mais velhos e para bem das populações em geral do sul do nosso concelho.---------

---------Para de imediato, pedia uma atenção muito especial, para a resolução do problema dos transportes dos alunos, que frequentam a escola Pinheiro com a criação de um transporte especial, para os 29 alunos de Sebolido e Rio Mau.----------

---------Sei que este serviço tem um custo, mas tenho a certeza que o Senhor Presidente é sensível a esta problemática e que vai resolver este assunto, com urgência. Vale a pena realizar esta despesa com os nossos jovens, merecem ser acarinhados e merecem o nosso melhor. ----------

---------— A senhora deputada Ana Lourenço: Hoje, começo a minha intervenção nesta assembleia com um agradecimento a homens e mulheres que por vezes deixam o seu trabalho, o conforto da sua casa e família, para contribuir para a consolidação da democracia, para promover uma sociedade mais

desenvolvida, mais solidária, para ajudar quem mais necessita, muitas vezes sem grandes recursos financeiros, muitas vezes incompreendidos e, que têm sido também heróis durante esta pandemia na primeira linha de apoio às famílias. Refiro-me aos nossos presidentes de junta de freguesia que, são sempre incansáveis, mas agora, no regresso às aulas têm apresentado soluções para salvaguardar as nossas crianças e jovens, facilitar a vida familiar assim como sensibilizar e tranquilizar a comunidade escolar. Desde cabazes para as famílias, fotocópias gratuitas, material desinfetante e lanches, os nossos presidentes de junta têm estado na linha da frente, no apoio as famílias e crianças. Obrigada Srs. e Sras. presidente de Junta. ----------

---------E nestes homens e mulheres, sublinho também o trabalho do executivo da Câmara Municipal de Penafiel, na pessoa do senhor Presidente e nesta época especial de regresso às aulas, sublinho o trabalho desenvolvido pelo pelouro da educação. Todos os inícios de ano são difíceis, mas, este é particularmente difícil pelas circunstâncias em que vivemos devido à pandemia COVID-19. Todos imaginamos o quão difícil terá sido negociar com as empresas de transporte que, infelizmente estão a viver tempos muito difíceis e foram obrigados a reduzir os horários de trabalho, o quão difícil foi garantir as diretivas da DGS no que respeita às regras de higienização, manter calmos e confiantes os nossos trabalhadores. Neste âmbito, e depois da realização de testes aos trabalhadores do município e oferta de material informático aos agrupamentos de escolas, o município ofereceu também máscaras sociais à comunidade escolar dos jardins de infância e 1º ciclo. E, Felizmente, em Penafiel, ao contrário de outros locais do país, todos os alunos tinham garantida a possibilidade de se deslocar para as aulas presenciais nas escolas do concelho através do transporte escolar.----------

---------Mas Penafiel foi mais longe e, numa altura em que muitas famílias têm o seu orçamento familiar reduzido, assegurou o transporte escolar gratuito a todos os alunos, do básico ao secundário, que residam a mais de 2 km da escola. Mais uma vez dêmos o exemplo na região e apoiamos as famílias penafidelenses. ----------

---------O acordo com o artigo nº 13ºA do DL 20/2020, de 1 de maio o transporte coletivo de passageiros deve ter a lotação máxima de 2/3 da sua capacidade para o transporte terrestre, assim como assegurar a desinfeção e higienização dos veículos de acordo com as recomendações das autoridades. Apesar de não ser competência do município a fiscalização destas medidas, todos nós como agentes públicos e de saúde deveremos estar atentos. ----------

---------Em Penafiel temos, ao longo dos últimos anos, apoiado as causas que mais preocupam os nossos cidadãos, de acordo com as nossas possibilidades e com responsabilidade, sem necessidade de portarias. Mas não nos deixamos iludir. Mais competências sim mas, com a avaliação prévia do seu impacto financeiro, recursos humanos, meios técnicos e a estrutura organizacional das autarquias. Se o que atualmente é gasto pela Administração Central na área da educação é insuficiente, se a manutenção e

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

conservação nas escolas é escassa assim como a falta de trabalhadores, facilmente se percebe que os supostos montantes para transferir para as autarquias não resolverão nenhum problema e os principais prejudicados serão as populações. ----------

---------Terminou, enaltecendo a serenidade que se exige nos momentos de maior tensão, sem alarmismos que retiram o discernimento à boa decisão, mas sempre o elevado sentido de responsabilidade com que o senhor Presidente da Câmara Municipal e a sua equipa têm gerido esta situação excecional e o nosso concelho. ----------

---------Não podemos facilitar. A saúde de todos depende disso, mas a economia e o turismo também. Bem-haja. ----------

--------- — A senhora deputada Ana Ricardina: Covid-19 é tema de conversa em todos os locais, por todas as gentes quer seja de alto ou baixo status sociais. Pois bem, já muito foi dito quer, na Assembleia Municipal anterior, quer hoje, enaltecendo os bravos da linha da frente, mostrando as diversas iniciativas de apoio aos mais desfavorecidos, e note-se que bem, mas não sei bem, se por distração minha ou realmente por esquecimento de todos, temos deixado para trás nas nossas lembranças, aqueles que vivem das artes, artes no mais variado e amplo significado. ----------

---------Se o Covid não andasse entre nós estaríamos aqui a enaltecer ou criticar a desenrolar da Agrival, mas esquecemo-nos que muitos deixarem de vender os seus materiais artísticos, deixaram de ter rendimento devido à falta deste acontecimento e continuam a viver, sabemos lá em que medidas. Pois é, fizemos imensamente bem em termo-nos privado de festas e festins, mas temos a obrigação de olhar para aqueles que vivem dessa mesma área, nunca esquecendo que muitos deles, são grandes alavancas no apoio e promoção da nossa cultura, basta olharmos para o que vai acontecendo no Museu Municipal, com o projeto "Parto – Penafiel, Artes e Ofícios". ----------

---------A cultura, sem dúvida a área mais castigada pela Pandemia do Covid-19, inventou-se, vai-se desenvolvendo em outros modos, a exemplo disso o "Drive-in – Cinema no Carro" e até mesmo a forma inovadora como vivemos as Festas da Cidade. E tenho certeza que será, dessa mesma forma, que iremos puder viver mais um ano o "Escritaria". Tenho de deixar também uma palavra de apreço para a candidatura às "7 Maravilhas da Cultura Popular de Portugal", da qual não saímos vencedores mas certamente saímos mais ricos, porque a promoção do que é nosso, foi feita. E é essa a nossa grande tarefa, de todos nós, levar o nome de Penafiel longe, sempre mais e mais. ----------

---------Em fim de semana, que assinala as "Jornadas Europeias do Património e o Dia Mundial do Turismo", tendo em conta, que até ontem o Turismo Porto e Norte de Portugal estava a votações para os Prémios "World Travel Awards", na categoria "Europe's Leading Heritage Destinations 2020" e sabendo que Penafiel é uma alavanca para o Turismo da Região, cada um de nós é promotor da nossa cidade. -----

---------E já que falamos em Património, quero frisar que, exatamente há dois meses, a 25 de julho, abriu

portas o Centro de Interpretação da Escultura Românica, em Abragão. Um espaço que fala, transpira, respira escultura. Muitos têm aprendido aquela velha máxima de que não se deve julgar o livro pela capa, o CIER é um bom exemplo disso. Não conhecem? Já estão a falhar. Porque ninguém consegue ser promotor sem conhecer o que o rodeia. ----------

---------- O senhor deputado Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa: Relativamente à educação em tempos de pandemia, disse que as Juntas de Freguesia têm feito um esforço adicional o que não queria dizer que os demais profissionais, nomeadamente os professores e os auxiliares de ação educação estivessem à margem desse esforço. Apelou ao senhor vereador do Pelouro da Educação para que à semelhança de outras situações reunisse com esses profissionais e que se acabasse de uma vez por todas "o amanhã vamos ver". É hora de fazer e obrigar a fazer e cumprir com as obrigações de cada um. A freguesia de Cabeça Santa, tal como as demais, os seus executivos estavam sempre disponíveis para colaborar e ajudar dentro das suas possibilidades, no entanto, não estavam disponíveis para apoiar quem não queria fazer.----------

---------No que dizia respeito aos transportes escolares, estavam reduzidos a 2/3, obrigava-os a um esforço adicional a nível de combustível, um desgaste muito maior de carrinhas que já não eram novas, e que avariavam com maior frequência, o que lhes cabia a eles resolver, tudo o resto era responsabilidade do senhor Diretor e coordenadora do Agrupamento de Escolas. Agradeceu à Câmara Municipal, que juntamente com a Junta de Freguesia fizeram um esforço para aquele início do ano letivo e estava disponível para ajudar e não compactuar com quem não queria trabalhar. ----------

---------Relativamente às obras da freguesia, agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal todo o esforço que foi feito, bem como ao senhor vereador do Pelouro do Desporto. Sabia que a freguesia de Cabeça Santa estava a desenvolver-se como as demais. Afinal o diabo não era tão mau como o pintavam, só foi necessária a abertura e aquela forma de estar de ambas as partes. Cabeça Santa ficou a ganhar, todos ficaram a ganhar com aquela forma de estar e trabalhar. Bem haja a Cabeça Santa e bem haja a Penafiel. ----------

--------- — O senhor deputado Belmiro Barbosa: Disse que neste momento de dificuldades que todos atravessam queria ali fazer referência ao trabalho e grande esforço que as IPSS´s do concelho de Penafiel realizam diariamente. A Câmara Municipal continua atenta e preocupada com essas situações e apelava ao senhor Presidente que assim continuasse com os apoios às IPSS´s nesta altura particularmente difícil para todos. ----------

---------Nos anos anteriores na sessão da Assembleia Municipal de setembro sempre iam falar das várias atividades e eventos que se realizavam durante os meses de verão, como era o caso da Agrival, Noite Branca, Festa do Caldo Verde, dia dos Avós e da festa do Caldo de Quintandona, entre outras. ----------

---------Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou,

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a moção, e os votos louvor e pesar acima transcritos. ----------

---------Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes.----------

---------Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. ----------

---------Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovados por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos.----------

----------— **Discussão e votação da moção sobre a construção do IC35 e melhoramentos na EN106**;----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

----------— O senhor deputado Renato Barros: Disse que não se ia referir especificamente ao conteúdo da moção, mas gostava de alertar para uma questão que podia estar conexa com a própria moção. Disse que aquela era um tipo de moção que dava boas manchetes para comunicação social e era preciso tranquilizar população de Penafiel em particular de que o Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, no que tinha que ver com exames complementares e de diagnóstico no caso de enfarte agudo miocárdio, que eram situações urgentes e graves, o Hospital tinha uma estrutura física, técnica e particularmente humana que responde com eficácia do melhor que existia ao tratamento e atendimento dos doentes que possam ter uma suspeita de enfarto miocárdio. Estava instituída uma "via verde coronária" que prestava cuidados em doentes com sintomatologia daquele género em 15 minutos e que em pouco mais de meia hora consegue que as pessoas que necessitassem daqueles exames complementares de diagnóstico estejam a realizá-los. Era importante tranquilizar a população porque não pensassem que porque faltava um elemento técnico específico estavam em risco de terem os cuidados de urgência que necessitavam. ----------

----------— O senhor deputado Joaquim Lindoro: Referiu que o senhor deputado Renato Barros disse que a assistência a doentes com enfarte agudo miocárdio era assegurada em 15 minutos, mas não percebia muito bem que cálculo era aquele, porque nos períodos em que não havia prestadores os doentes tinham que ser transferidos para o hospital de S. João e não era fácil e mesmo impossível serem assistidos em 15 minutos, mesmo quando estão os prestadores operacionais o tempo de reunir a equipa demora o seu tempo. Também quando as outras especialidades estão a ocupar a sala não é possível de imediato fazer-se os cateterismos. Como era do conhecimento do senhor deputado Renato Barros, que se captavam bons profissionais quando há bom equipamento, se não houver bom equipamento não há motivação para os novos profissionais virem para as instituições. ----------

---------Achava que moção era válida, é evidente que no período em que não há prestadores de serviço de urgência no centro hospitalar os doentes têm que ser transferidos para o hospital de S. João, naturalmente com perda de tempo e perda de esperança de vida. ----------

----------— O senhor deputado Renato Barros: Disse que a questão era técnica e naturalmente que não ia

ali discuti-la. Explicou que não colocou em causa a pertinência, a oportunidade e a legitimidade de apresentar a moção, muito pelo contrário. Apenas achava que tinham que ter cuidado na maneira em como aquele assunto podia ser transmitido à população por forma a tranquilizar as pessoas e para que soubessem que centro Hospitalar Tâmega e Sousa têm uma estrutura capaz de resolver e prestar assistência. Como o senhor deputado Joaquim Lindoro sabia, um enfarte miocárdio não começava com o cateterismo. ----------

---------- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que a proposta faz sentido, mas têm que ter um enquadramento técnico, o que não conhecemos, pois a dimensão do serviço prestado no Centro Hospitalar Tâmega e Sousa comparativamente com o serviço prestado no hospital de S. João de nível superior, não tem comparação possível. Assim, como afirma e bem o deputado Renato Barros é necessária manter uma posição de tranquilidade junto da população, que é servida pelo Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa porque vive-se na sociedade presente uma situação de ansiedade face á pandemia que a todos nos afeta, e perante qualquer proposta que surja, mal fundamentada, gere e cria um sentimento de insegurança e ao instala-se espalhava-se e cria intranquilidade junto das populações.---------

---------Assim, uma vez que não temos dados suficientes, quanto à fundamentação da moção, aqui agora apresentada, a nossa intenção de voto do grupo municipal do PS é a abstenção. ----------

Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 36 votos a favor dos senhores António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------- 8 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira. ----------

------- 1.º Ponto – Aprovação da Ata das sessões anterior; ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

---------Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados que estivam presentes na sessão anterior: Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

----------— O senhor deputado Renato Barros: Relativamente à informação em debate gostaria de deixar aqui duas notas.----------

---------A primeira refere-se à recolha seletiva de resíduos----------

---------Numa Assembleia anterior o senhor Presidente afirmou com alguma enfase que em 2019 Penafiel atingiria os 32 Kg por habitante e realmente atingimos essa meta. ----------

---------Não considerando que Penafiel é o Conselho do Vale do Sousa que mais população perdeu nos últimos anos (também dava uma bela conversa, mas não será para agora).----------

---------Covinha olhar para os dados publicados pela Ambisousa e ver que Castelo de Paiva atingiu 33 Kg, Paços de Ferreira 34 Kg e Lousada 39.----------

---------Lousada em 3 anos aumentou 20Kg por habitante Penafiel aumentou 10Kg e isto só para dizer que há políticas que dão resultados.----------

---------Estes dados criam muito desconforto nos que querem ver Penafiel sempre em primeiro.----------

---------E porque se comemora este mês o dia mundial dos rios dizer o seguinte:----------

---------Os rios, são, um dos mais importantes recursos para a sobrevivência da humanidade sublinho sobrevivência da humanidade apenas para que tomemos consciência da dimensão desta matéria.----------

---------As autarquias têm uma grande responsabilidade no que respeita à poluição das águas, para o partido socialista, a questão ambiental, em particular a defesa dos nossos cursos de água é prioritária, porque é uma questão de saúde pública, de qualidade de vida, do próprio desenvolvimento económico e de garantia do futuro. ----------

---------Lamentavelmente o poder executivo a que V. Excia preside, parece que, não comunga desta preocupação e, por inação, tem permitido uma degradação contínua dos cursos de água do concelho em

particular do Rio Sousa. ----------

---------Os problemas não são novos, mas, se a memória não me falha é a primeira vez que na informação escrita se dá nota de algo relacionado com esta temática. ----------

---------Compreendemos a necessidade pois, nas últimas semanas enquanto os peixes e outros seres vivos morriam no Rio Sousa o Sr. Presidente da Câmara visitava uns metros de alcatrão colocados aqui ou ali Obras seguramente importantes para as populações, mas das quais não depende a sobrevivência da humanidade, prioridades. ----------

---------Há um ano numa cerimónia o senhor Presidente disse: "É chegada a hora" de se "arregaçarem as mangas com medidas concretas para contrariar a degradação do rio que une o território há milhões de anos".-- ----------

---------Disse que o senhor Presidente da Câmara, nessa altura já tinha o relógio atrasado ele parou definitivamente pois o que nos traz na informação aqui em análise são as ilusões do passado tentando dar a ideia que são novas: --- - Um estudo com a UTAD esse estudo é velho já foi referido várias vezes e do qual não resultou nenhuma ação; - A identificação dos focos de poluição há anos conhecidos e bem identificados; sobre os quais também não se conhece nenhuma ação; - As reuniões intermunicipais que já tinham acontecido, pelo menos foi o que nos informou na última AM; e das quais se esperava resultados concretos; - A única novidade é: a pandemia escangalhou as medidas concretas, mas, infelizmente os problemas do Rio Sousa são muito anteriores à Pandemia.----------

---------Referiu que estavam indignados com tanta inercia e com tanta falta de preocupação ao longo de tantos anos com um recurso essencial à vida é que amanhã pode ser tarde de mais para intervir. ----------

---------- O senhor deputado Sousa Pinto: No Pelouro da Família e Inclusão Social e Pelouro da Cidadania há uma referência à aprovação de uma Candidatura ao Programa Operacional Regional do NORTE 2020 – Projeto "Sentir o Nosso Bairro", onde aborda a questão da integração para a inclusão social da população mais carenciada do bairro da Fonte da Cruz como sendo um processo que estava a decorrer e para a qual já tinha sido feita a sua apresentação, no entanto se o Bairro da Fonte da Cruz é um bairro social com grandes problemas, também não se podiam esquecer que havia o bairro situado na rua Mário Oliveira, o bairro situado na quinta a Fonte da Cruz, o bairro situado na avenida Gaspar Baltar entre outros e que possivelmente também teriam carências. Assim perguntou se esses referidos bairros ou blocos, infraestruturas de habitação municipal, também estavam no espírito e na vontade da autarquia para candidatar para que não houve grupos excluídos. ----------

---------Quanto ao resumo de execução das receitas e despesas reportadas ao 3.º trimestre de 2020, disse que a evolução quanto à execução orçamental da autarquia, a oposição e o executivo cada um tinha os seus argumentos, mas a nós parece-nos haver falta de planeamento, e este é um problema que ano a pós ano se repete, porque quando chegavam ao 3 trimestre do ano económico, no que se refere à

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

dotação da receita de um orçamento de 67 milhões, apenas se executou 31%, ou seja, 41,6%. Já na despesa corrente, no orçamento de 67 milhões, foi executado 26 milhões, que correspondia a 40%, o que significava que estavam pior no indicador de execução do que em anos anteriores. Todos sabemos que é no final do ano que se conjugava o maior volume de execução porque a faturação é nessa altura que irá chegar aos serviços, no entanto uma boa execução começava no primeiro dia de janeiro e acabava no dia 31 de dezembro, por isso a sua estranheza pelos valores que tinha referido. ----------

---------- O senhor deputado José Macedo: Nos termos da alínea gg) do ponto n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Autarquia assegurar, organizar e gerir a concessão dos Transportes Escolares aos alunos do concelho. ----------

---------No âmbito da transferência de competências legislada pelo Decreto-lei n.º 299/84, de 05 de setembro, o Município assume a função centralizadora e organizadora da Rede de Transportes Escolares dos alunos que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino do concelho. ----------

---------São abrangidos pelo transporte escolar todos os alunos do ensino básico e secundário, com o limite de idade até aos 18 anos completados até final do ano letivo em que se matriculam, que cumpram as condições previstas no artigo 2.º, n.º 1, do Decreto-lei n.º 299/84, de 05 de setembro, que prevê a oferta de serviço de transporte em que a distância entre o local de residência e a escola seja superior a três ou quatro quilómetros, respetivamente, sem ou com refeitório e respeitando as normas estabelecidas pelo Ministério da Educação referentes ao processo de matrícula e encaminhamento escolar.----------

---------Mas a Lei é muito clara quando refere que "Os encargos resultantes do exercício desta competência por cada município dependerão, entre outros fatores, do número de alunos-utentes do serviço de transportes escolares residentes no município. Para este efeito, será transferida anualmente, para cada município, uma verba do Orçamento do Estado, que deverá acompanhar a evolução dos custos inerentes ao exercício das competências aqui regulamentadas." ----------

---------No ano transato, e corrigir-me-á V.ª Exª se eu estiver enganado, a Autarquia assumiu o pagamento de 100% do valor do passe: ----------

--------- – Aos alunos que frequentam o ensino básico do 2.º e 3.º Ciclo; ----------

--------- – Aos alunos do Ensino Secundário subsidiados com Escalão; ----------

--------- – Aos alunos com Necessidades Específicas (Necessidades Educativas Especiais) que frequentam o ensino secundário regular, conforme nova redação do artigo 3.º do Decreto-lei n.º 299/84, de 05 de setembro, introduzida pelo artigo 15.º do Decreto-lei n.º 176/2012, de 02 de agosto.----------

---------E, comparticipou em 50% do valor do passe: ----------

--------- – Aos alunos que frequentam o ensino secundário regular, ----------

--------- –Aos alunos do ensino secundário regular a estudar fora da área da sua residência, desde que devidamente comprovada a não-existência de vaga, área ou curso com as mesmas opções e/ou

especificações pretendidas pelo aluno na escola de encaminhamento. ----------

---------Ora, na publicidade dos outdoors, "propagandeada" por Vª Exª, pode ler-se que a Câmara Municipal passa a assegurar o transporte escolar gratuito a todos os alunos (5000), do básico ao secundário esquecendo-se, no entanto, de referir que só assegurará os custos inerentes aos alunos do que residam a mais de 2 Km e a menos de 3 km da escola e os custos 50% dos passes dos alunos do Ensino Secundário não subsidiados com Escalão.----------

---------Não esquecer que os alunos do Ensino Profissional não pagam os transportes visto estes serem financiados pelos Fundos Europeus - POCH. ----------

---------Assim, e porque os transportes dos outros alunos do Ensino Básico (2º e 3º Ciclos) já estão assegurados pelas transferências do Orçamento de Estado, pelo tal milhão de euros que V:ª Exª referiu, erradamente, que "investiu" pelo transporte de 3000 alunos levantam-se muitas "duvidosas" dúvidas sobre a tal propalada e enfatizada medida. ----------

---------Deduzo, penso que bem, que na sua perspetiva e do restante executivo, irão gastar mais 500 mil euros do Orçamento Autárquico com a "benesse". Obviamente que fizeram um estudo detalhado, que gostaríamos de conhecer para avançar com a iniciativa. ----------

---------E para perceber o acréscimo de 500 000€, o que corresponde a um aumento de 50% relativamente ao ano anterior, questiono: ----------

---------- Quantos alunos irão ser efetivamente abrangidos? ----------

---------- Desses, quantos são oriundos do Ensino Secundário, não subsidiados? ----------

---------- Quantos são os alunos do Ensino Básico que irão beneficiar com a "medida da distância que medeia entre os 2 km e os 3km"? ----------

---------Afirmou recentemente Vª Exª nos órgãos de comunicação social que "Esta decisão de alargar a atribuição do passe gratuito (aos alunos que residem entre os 2Km e os 3Km e 50% do valor do Ensino Secundário) insere-se na política de apoio às famílias penafidelenses e foi antecipada devido à crise económica que a pandemia está a provocar, ao aumento de desemprego e à perda de rendimentos que muitas famílias estão já a sentir." ----------

---------Acha mesmo que é uma medida fundamental de apoio às famílias penafidelenses? Sr. Presidente, os filhos de pais desempregados e carenciados têm direito a escalão A que lhe garante o transporte grátis no Básico e Secundário, refeições, material escolar e refeições suplementares. ----------

---------Pessoalmente ponho sérias dúvidas sobre este tipo de medidas transversais. Uma delas será a gratuitidade, por exemplo, dos Manuais Escolares. Mas aí, estamos a falar da escolaridade obrigatória e do Estado Social. Compreende-se, como se compreenderia a gratuitidade dos transportes escolares para todos os alunos que frequentam a escolaridade definida por Lei. ----------

---------Mas neste caso, estamos a falar de uma medida transversal excecional que não se enquadra nos

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

normativos da lei em vigor. Pegando nas suas palavras, não seria mais eficaz, "no âmbito da política de apoio às famílias penafidelenses, e do combate à perda de rendimentos que muitas famílias estão já a sentir" focalizar essa verba em acudir aos nichos de pobreza que já se fazem sentir no concelho? Não teria esta ação muito mais impacto e proveito?----------

---------E, já agora, porque é que não foram contemplados com toda esta bondade e compreensão, os alunos de Rio Mau e Sebolido, no ano transato? ----------

---------Não posso deixar de referir e elogiar neste fórum o Agrupamento de Saúde do Vale do Sousa Sul, aqui superiormente representado pelo Sr. Vereador Fernando Malheiro, pelo excelente Desempenho Global que têm alcançado nos últimos tempos. Relembro que no ano de 2019 ficaram em 2º lugar a nível nacional. No presente ano, do mês de janeiro a março, mantiveram o mesmo nível de desempenho, mas de junho a julho fruto da melhoria que conquistaram, alcançaram o primeiro lugar a nível nacional. Os nossos parabéns a todos os envolvidos e bem hajam.----------

---------Por fim, senhora Vereadora Susana Oliveira. O matagal do terreno "abandonado", mas com dono, sito na Rua S.ta Luzia, continua a crescer. Se for esse o objetivo, estão no bom caminho.----------

---------— A senhora deputada Sofia Leal: Relativamente ao problema dos transportes, disse que na tinha dificuldade em entender o tipo de intervenção do senhor deputado, mas parecia-lhe haver ali um pouco de pudor, porque o dinheiro deveria ser usado em nichos de pobreza. Se forem comparar esse facto, que é uma tentativa numa situação pandémica, resolver os problemas de muitas famílias do concelho, com a atitude do Governo, de atribuir manuais escolares gratuitos a todos os alunos, independentemente de serem necessitados ou não, essa sim foi uma atitude indiscriminada. ----------

---------— O senhor deputado José Macedo: Disse que a senhora deputada Sofia Leal não ouviu com muita atenção a sua intervenção. Referi que não sou muito apologista das medidas transversais a toda a sociedade. Referi até os Manuais ressalvando, no entanto que se enquadra nas medidas do Estado Social.

---------No entanto, é bom que se lembre que neste tempo de pandemia, quando o Governo decretou o reaproveitamento dos Manuais Escolares, o seu partido – PSD, juntamente com o partido que suporta esta Coligação concelhia – o CDS, formaram uma "Aliança" no Parlamento para reverterem esta decisão obrigando o Governo a gastar/desperdiçar milhões de Euros. Nessa altura, não se indignou com o facto. ---

---------— O senhor Presidente da Câmara Municipal: relativamente à moção apresentada, cuja leitura ouviu atentamente, parece-lhe extremamente moderada, despida de conteúdo político- partidário indo ao encontro daquilo que o senhor Presidente do Conselho de Administração do hospital Padre Américo sugeriu que fosse feito, aquando de uma reunião recentemente realizada no hospital, promovida pelo ACES, para promover uma reflexão com os vários atores, a propósito da pandemia, quer daquilo que de lá vem, quer daquilo que por aí virá. Nessa circunstância o senhor Presidente do Conselho de Administração, numa das suas intervenções, deu nota que o centro hospitalar tem feito grandes melhorias ao longo do

tempo, apresentou vários indicadores que o atestam e referiu a sua mágoa por não ter resolvidas as questões plasmadas na moção. O próprio sugeriu que os atores políticos presentes, os três municípios que fazem parte do ACES, tivessem intervenção no sentido de sensibilizar a Administração Central para aquela necessidade e corrigir aquelas falhas do centro hospitalar. Era um tema que importava a todos, pois quanto melhor fossem as condições do centro hospitalar, quer em termos de recursos humanos, quer em termos de equipamentos melhor seria atendida a população. ----------

---------Quanto às medidas referidas pela senhora deputada Ana Lourenço, a Câmara Municipal distribuir máscaras aos alunos do primeiro ciclo, assim como às senhoras professoras e assistentes operacionais. Foi uma ação, que entenderam desenvolver, de forma a inspirar a confiança dos pais, porque sabiam que se vivia um sentimento de apreensão e é natural que os pais sentissem essa apreensão no transporte dos filhos à escola nestes tempos de pandemia. ----------

---------A senhora deputada Ana Ricardina referiu várias ações que foram sendo desenvolvidas, apesar de todas as dificuldades e condicionalismos, mas ainda assim, a cultura não deixou de acontecer no concelho de Penafiel. Foram realizadas várias atividades culturais desde a última sessão da Assembleia Municipal, tiveram um momento importante com a abertura do espaço do artesanato que resultou da candidatura designada como Part. Era importante ter-se a possibilidade de deixar as tradições para os vindouros e terem aquele espaço aberto para quem o quisesse e pudesse visitar. A abertura do Centro Interpretativo da Escultura do Românico, projeto que se arrastou ao longo de vários anos por circunstâncias várias, mas que agora estava aberto e era um orgulho para os penafidelenses terem no concelho esse centro. Qualquer cidade do país se orgulharia de ter, pois era um equipamento único no país. ----------

---------Mencionou, também, que para o próximo mês de outubro ia manter-se e realizar-se o festival literário, Escritaria. O escritor homenageado na edição de 2020 é Mário Zambujal, conhecido por ser *um bom malandro*, pelo livro a Crónica dos Bons Malandros que lhe deu notoriedade, a par de outras obras literárias. O festival realizar-se-á, respeitando todas as regras que lhe estão vinculadas em termos de saúde pública, da DGS. Apesar de todos os condicionalismos, é importante Penafiel continuar a manter viva a atividade cultural, sem nunca cruzar os braços para não se perder as dinâmicas e atividades culturais. ----------

---------No que concerne a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa, sobre às várias dinâmicas que estavam a acontecer na sua freguesia, disse que em breve iam ver iniciar a obra na escola EB 2/3, para a remoção do amianto, mas havia outras requalificações para também levar a cabo. A verba que existe é para a questão do amianto, mas ainda que com o esforço do orçamento municipal, se for esse o caso, vão aproveitar para requalificar também aquela escola, porque todos as escolas eram igualmente importantes e todos os alunos mereciam ter boas e idênticas condições para frequentarem as escolas. Quanto à obra do centro cívico, disse que negócio da aquisição do terreno foi

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

um processo muito complexo, mas já estava fechado, o projeto também já estava concluído e em breve a obra ia iniciar-se. ----------

---------O trabalho das IPSS´s do concelho, referido pelo senhor deputado Belmiro Barbosa, é de facto extraordinário, ainda recentemente foi realizada uma reunião do Conselho Local de Ação Social, em que estiveram presentes todas as IPSS´s que fazem parte do concelho e demais atores, para refletirem em conjunto sobre tudo o que estava acontecer tão impactante para toda a comunidade e para, acima de tudo, começarem já a planear o futuro. Esse futuro tem necessária e obrigatoriamente de contar com as IPSS´s que têm sido parceiros extraordinários, à semelhança do que tem acontecido com os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia no trabalho desempenhado de acompanhamento da comunidade. A preocupação é sempre, e em primeira mão, a saúde e segurança, sendo que os atores da saúde é que têm essa responsabilidade e desenvolvem bem o seu papel e, ainda assim, procuravam sempre acompanhar e estar muito presentes na comunidade e principalmente aos que precisam mais de apoio. ---

---------Quanto à intervenção do senhor deputado Renato Barros sobre as questões do ambiente, mais concretamente da recolha seletiva e dos rios, disse que os dados da recolha seletiva apresentados no relatório da Ambisousa não os envergonhava, até porque tinham uma dupla responsabilidade nesse tema, a responsabilidade de liderar a Câmara Municipal e de liderar a Ambisousa. Era com orgulho que viam os números a crescerem permanentemente. Efetivamente já ultrapassaram a mete que estava fixada, os 32 kg recicláveis por habitante, em termos de PERSU, mas queriam muito mais. Existiam diferentes velocidades, o que era normal, cada concelho tinha a sua realidade, uns eram mais concentrados outros mais extensos, e o concelho de Penafiel era o segundo maior do distrito do Porto, logo a seguir ao concelho de Amarante, com a diferença que Amarante tinha quase metade de serra do Marão que não é habitada, e o concelho de Penafiel tinha 212 m^{2}, o que criava desafios diferentes no que dizia respeito à recolha seletiva, como na questão da distribuição da água e saneamento em outros domínios. Estavam a fazer bem o trabalho e os penafidelenses têm correspondido de forma extraordinária ao desafio de separarem os resíduos e contribuírem para o aumento da recolha seletiva. ----------

---------No que se refere à importância dos rios, disse que gostou de ouvir, que para o Partido Socialista esse tema era uma prioridade, só tinha pena que essa prioridade tivesse surgido há pouco tempo, porque para a Câmara Municipal foi e é uma prioridade e efetiva, prioridade essa, com factos e não retórica. Era do conhecimento de todos que o município tinha conseguido reunir os municípios que tinham responsabilidades em relação ao rio. Referiu que ainda recentemente, por sugestão do senhor vereador Fernando Malheiro, foi realizada uma visita o matadouro e especialmente a questão da etar. Nesse mesmo dia, segunda-feira, tinham notícia que no fim de semana anterior aconteceu uma tremenda descarga na etar de Lodares, que não fica no concelho de Penafiel. Aquele é um problema que não é só de Penafiel, mas sim do território e tem de ser o território no seu todo a resolver. Se Penafiel já fez e tem

feito muito, tem muito caminho trilhado, mas ainda há muito para trilhar. Há de facto agora, um olhar para a questão do ambiente em geral e para a questão do rio Sousa em particular que é diferente, atualmente a comunidade exige uma ação da parte dos políticos que não podiam descurar. ----------

---------Relativamente à candidatura mencionada pelo senhor deputado Sousa Pinto, ao projeto "Sentir o Nosso Bairro" e a circunstância de ser dirigido apenas para o bairro Fonte da Cruz, prendesse com as características do aviso que só permite candidatar património municipal. Naturalmente que iam estar atentos e havendo outra oportunidade para as outras urbanizações sociais tentariam agarrar à semelhança do que foi feito com candidatura referida. ----------

---------Quanto à execução orçamental, disse que não era tão pessimista como o senhor deputado Sousa Pinto, bem pelo contrário. Olhava para essa percentagem de execução com otimismo e acima de tudo para o que irá acontecer até ao final do exercício. Lançaram um conjunto grande de obras que vão agora começar a ser executadas e isso vai traduzir-se em entrada de receita por via dos fundos comunitários, portanto, a execução vai crescer de forma acentuada. ----------

---------A questão dos transportes escolares, ali também referida pelo senhor deputado José Macedo, disse que foi uma decisão difícil, arrojada e ponderada, porque era um esforço financeiro muito significativo. Os transportes escolares já eram uma fatura bastante pesada da Câmara Municipal, mas o atual ano letivo tornar-se-ia ainda mais pesada uma vez que acrescia mais meio milhão de euros. Era verdade o senhor deputado José Macedo disse, que a ajuda não devia ser para todos, mas também era verdade que os manuais escolares também foram distribuídos indistintamente para todos os alunos. --------

---------Naquela medida havia mais do que um objetivo, para além do apoio às famílias que era primordial, tiveram também a preocupação de trazer mais confiança às famílias para a utilização do transporte escolar. O que assistiram nas primeiras semanas de inscrição para os passes escolares, tinha-os deixado verdadeiramente preocupados porque estavam com inscrições que não chegava a 1/3 dos números de ano passado. Perceberam que havia um receio muito grande das famílias em relação ao transporte escolar e acharam que aquela medida, além do apoio que constituiria, do ponto de vista financeiro para as famílias, era o melhor modelo para trazer os alunos às escolas. Era um investimento até então, de cerca 1 milhão de euros para um universo de três mil alunos, com o aumento do universo de alunos, em cerca de 5 mil, ia aproximar-se de milhão e meio de euros. Eram números aproximados que agora iam ser consolidados e validados com o andamento e com a solicitação de passes que se iam fazendo. ----------

---------A senhora deputada Balbina Rocha, referiu na sua intervenção que em anos anteriores já falava da questão do transporte escolar o que era verdade, pois em todas as sessões da Assembleia Municipal de setembro esse tema era sempre abordado. Este ano há uma grande diferença, uma vez que os operadores foram obrigados a reduzir para 2/3 a sua capacidade. Se já nos anos anteriores o tema dos

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

transportes era assunto de debate, porque alegadamente os autocarros iam lotados, este ano com a redução de 2/3 este, naturalmente que era tema de maior discussão. ----------

---------Explicou que o envolvimento que foi possível criar, quer dos operadores, quer dos agrupamentos de escolas, quer das autoridades de fiscalização, quer das associações de pais e da Câmara Municipal, foi encontrar um resultado que, nesta fase que é ainda inicial, parece-lhes ser bastante positiva, porque o caos que se antecipava não aconteceu. Era obvio que não estava tudo bem, mas queria que ficasse tudo muito melhor, mas para isso é fundamental que houvesse cooperação de todos. Disse que plano de transportes foi objeto de parecer no Conselho Municipal de Educação, um órgão de consulta no qual participam todos os agrupamentos de escolas, pois nesse documento validado no Conselho Municipal de Educação e depois aprovado em sede de Reunião de Câmara, não constava que havia uma turma do 5.º ano, no agrupamento de escolas do Pinheiro a sair às 18h45. Esse horário não estava previsto, foi feito posteriormente sem que tivesse havido articulação com o operador e o senhor vereador da Educação. Era verdade que todos os agrupamentos de escolas tiveram a preocupação de antecipar o horário de saída, precisamente para facilitar a questão dos transportes e o agrupamento de Escolas do Pinheiro, com uma turma de alunos de Sebolido e Rio Mau, põe-nos a sair 18h45, sem previamente levar a conhecimento de quem o devia. Mesmo que estivesse o autocarro à porta da escola era evidente que os alunos iam chegar tarde às suas casas. Não fosse a senhora deputada apelar à sua sensibilidade e ao seu bom senso porque sensibilidade e bom senso era o que o caraterizava, e porque tinham bom senso é que na próxima segunda feira, a escola do Pinheiro tem um autocarro, a custar 100 euros por dia, à porta da escola, para esses alunos irem de imediato para as sua casas, isto porque o agrupamento de Escolas não foi capaz de encontrar uma solução que permitisse antecipar o término das aulas. ----------

---------Referiu, e porque era uma questão muito importante para o executivo, que os alunos de Rio Mau e de Sebolido mereciam a mesma consideração que todos os demais, aliás, se existiam freguesias que achava que merecem alguma discriminação positiva eram estas por serem periféricas. Sensibilidade e bom senso era, por exemplo, a escola EB 1 de Canelas, não ter passado o ano letivo anterior sem uma única assistente operacional, porque a Câmara Municipal, apesar de não ter responsabilidade no 1.º ciclo, colocou naquela escola 6 assistentes operacionais sem ter o dever de o fazer, mas tinha sensibilidade e bom senso. Que ficasse claro, que a educação não é o verbo de encher mas sim uma área que é prioritária ao qual a Câmara Municipal, nos seus diversos executivos, dedicaram sempre muita atenção e num tempo tão difícil, como o qual se estava a viver atualmente, em que todos tinham de estar de mãos dadas e solidários, à semelhança do que têm sido feito na área da saúde nos mais diversos domínios, tratar aquele assunto da forma como ali foi tratado, num tom incendiário não lhe parecia nada bem. -------

----------— A senhora deputada Balbina Rocha: Esclareceu o senhor Presidente que a escola de Pinheiro não tinha nenhuma turma de 5.ºs anos, esses alunos frequentavam a escola de Medas. Tinha 6 alunos do

7.º ano, do 8.º ano 5 alunos, uma turma do 9.º ano com 2 alunos, 10.º ano com 5 alunos, 11.º com 4 alunos, e 12.º com 3 alunos, portanto não era correto o que o senhor Presidente disse na sua intervenção. De qualquer forma ficava muito grata ao senhor Presidente, bem como a população de Sebolido e Rio Mau, por os alunos já terem transporte, só lamentava que fosse feito só agora porque há muitos anos já devia ter acontecido. ----------

---------Renovou o seu pedido do transporte de Canelas para o Porto. ----------

---------- O senhor deputado Renato Barros: Relativamente à moção, disse que valia apena o lerem o plano de referenciação de cardiologia que foi aprovado em 2015 pelo senhor Ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa. ----------

---------No que concerne à questão do rio Sousa, disse que a preocupação do Partido Socialista não era de agora pois por várias vezes em sessões da Assembleia Municipal tem abordado aquele tema, assim como em reunião de Câmara Municipal no ano de 2017 o senhor vereador Fernando Malheiro apresentou uma moção que não teve nenhuma consequência pela Câmara Municipal. Em 2014 havia um relatório encomendado pela CIM à Universidade Católica que apontava para a fragilidade do tratamento que era dado às águas superficiais na área do Vale do Sousa onde se incluía o concelho de Penafiel. Na informação escrita apresentada, falava das reuniões intermunicipais e que vai ser constituída uma equipa de trabalho. Conhecia muitas más experiências das constituições das equipas de trabalho, porque muitas das vezes quando não se quer resolver constitui-se uma equipa de trabalho. Perguntou ao senhor Presidente se lhes conseguia concretizar em que prazo é que podiam ter medidas concretas, sabendo que é necessária toda a articulação dos vários municípios, e que estavam naturalmente a trabalhar no tema, porque se cada um fizer o que lhe compete podiam melhorar as coisas na globalidade e depois podiam articular o resto. ----------

---------- O senhor deputado José Macedo: Disse ao senhor Presidente, que não vislumbrou na intervenção da senhora deputada Balbina nenhum facto, nenhuma situação e, muito menos, qualquer deselegância na intervenção que fez ao ponto de o exasperar. Pelo contrário, viu humildade e uma intenção clara de olhar para situações que afetam alunos de uma escola que ela bem conhece e que urge serem resolvidos para comodidade e segurança dos alunos. ----------

---------Entristece-o que pusessem em causa o trabalho de uma Direção de um Agrupamento, neste caso do AE do Pinheiro. Não passa pela cabeça do senhor Presidente, o trabalho imensurável que este tempo de pandemia exige às direções. As pessoas abdicaram de férias, de fins de semana, para colocarem ao serviço dos alunos e professores condições de segurança para que as aulas presenciais fossem uma realidade. ----------

---------Foi preciso encontrar horários desfasados, criar bolhas de segurança para que os alunos não se cruzem, ter condições para a cantina poder funcionar, ter condições para aulas de educação físicas

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

acontecerem. O que disse foi uma tremenda injustiça.----------

---------Por fim, relativamente à transversalidade das medidas já tinha dado a sua opinião. Não era um adepto acérrimo. ----------

---------A sua apreensão é que não se tenha preocupado com o chumbo do PSD em sede de Assembleia da República, em coligação negativa, tenha negado ao Governo poupar milhões de euros ao erário público, não permitindo a requalificação dos Manuais Escolares. ----------

-------3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 4ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, 4ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, 1ª Alteração Modificativa, ao Plano de Atividades Municipais, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------— O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que se tratava de uma alteração ao Orçamento, a 4.ª e a 1.ª alteração ao PPI. Esta última visa remeter para 2021, €150.000 das comemorações dos 250 anos da cidade de Penafiel. ----------

---------As duas alterações orçamentais, de rubricas novas para venda de terrenos e para empréstimos a médio prazo, eram incompreensíveis, mas surgem na senda do mau planeamento e gestão que reportaram na apreciação dos documentos previsionais, razão pela qual, não tendo a oposição nem o voto favorável, mas sim a abstenção da bancada do Partido Socialista.----------

---------— O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que as dúvidas do senhor deputado Couto Barbosa eram pertinentes e explicou que não era um empréstimo mas uma candidatura ao BEI, o que significava que essa receita tinha que ser enquadrada, bem como a venda de dois lotes na zona industrial, que já se encontravam apalavrados e que precisavam também de acautelar para que depois se pudesse concluir a venda. ----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 32 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

---------— 13 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel

Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e o Senhor Presidente da Junta da Capela. ----------

------- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano de 2021 (0,25%), nos termos do Regulamento n° 38/2004, de 29 de setembro e para efeitos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 106.°, da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, na sua redação atual. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

------- 5.º Ponto Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao lançamento da Derrama para o ano de 2021 - Lançamento de derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) para do período de 2021, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013 de 15 de setembro, e a isenção de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os 150 000€, incidente sobre o lucro tributável do período de 2020, ao abrigo do disposto no n.º4, do artigo 18º, da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, ao abrigo do disposto no n.º 24, do artigo 18º, da mesma Lei.----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 31 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de

Mod.12 - INVOLGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

----------— 14 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Rio Mau e Sebolido. ----------

-------6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal Participação Variável no IRS para o ano 2021 – Fixação, para os rendimentos do ano de 2021, de uma participação variável de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Penafiel, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no nº 1 do artigo 78º do Código do IRS e para efeitos da alínea c) do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

----------— O senhor deputado Sousa Pinto: Disse quem de novo voltamos a apreciar uma proposta da camara, em que o valor máximo era o que propõem aplicar. Ora já há uns anos a esta parte que o Partido Socialista vem dizendo que era conveniente, que o executivo aliviasse este esforço exigido ao penafidelenses, pois ao incidir sobre a classe média, está-se duplamente a penalizar os mesmos que financiam a autarquia com o pagamento do IMI, pela aquisição de imoveis de que são proprietários neles residem. Como outrora já foi reconhecido pela coligação nesta assembleia municipal quando um senhor deputado da coligação, dizia que o valor do IMI tem aumentado todos os anos em função do maior número de proprietários ou de construções que vão sendo feitas no concelho de Penafiel. Assim sendo reconhecido esse facto, era pertinente que o valor deste imposto fosse reduzido já que comparativamente com outros municípios nossos vizinhos os valores são superiores o que torna o município de Penafiel menos competitivo face aos demais concelhos. ----------

----------— O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que desde o início do mandato que tem tentado explicar a justeza daquela proposta. Percebia que não tem sido fácil, porque talvez não se soubesse expressar, mas insistia porque aquele era um daqueles impostos não prejudicava minimamente aqueles que mais precisavam de apoios. Só não era devolvido aqueles 5% àqueles que pagavam IRS, ou seja, se decidissem entregar por exemplo, 2% do IRS, os cidadãos que não pagavam impostos não iriam receber nada por isso, não eram beneficiados nem prejudicados. A preocupação de todos deveria ser, nomeadamente da bancada que tem responsabilidades a nível nacional, porque o problema dos impostos

não era a dos impostos diretos, mas sim dos impostos indiretos, ou seja, os impostos dos combustíveis e de outos que todos os dias aumentam e que todos precisavam, fossem ricos ou pobres uma vez que todos tinham de sobreviver no dia-a-dia. ----------

---------Referiu que 70% de receita de IRS, recaia sobre famílias que recebem mais de 20 mil euros anuais, não eram propriamente os indigentes e do grosso dos que pagavam impostos, têm rendimentos anuais por agregado entre 50 e 100 mil euros. Era para essa classe de trabalhadores, os que ganhavam mais e tinham de pagar impostos que a proposta do Executivo é não devolver os 2%. A não aplicação daquela receita não podia permitir à Câmara Municipal apoiar as famílias carenciadas do concelho da maneira que está a fazer e muito bem. Concluiu dizendo que aquele era um imposto que apenas, se fosse aprovada qualquer proposta de redução apenas beneficiaria aqueles que menos precisam.----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 36 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Joaquim Luís Rocha e Silva, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Canelas, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

---------- 2 abstenção dos senhores Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa.----------

---------- 9 votos contra dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz e Cristiana dos Santos Coelho. ----------

-------7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à fixação das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2021, nos seguintes termos: Prédios rústicos: 0,8%; Prédios urbanos: 0,3%; Dedução fixa, no valor de 70€, para os agregados familiares com três ou mais dependentes, a aplicar ao prédio ou parte do prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, de acordo com o nº 1, do artigo nº 112-A do CIMI e para efeitos do disposto na alínea d) do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 35 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

---------— 10 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa. ----------

-------8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para autorização para a realização de uma candidatura à Linha BEI PT 2020, de um financiamento de médio e longo prazo até ao limite de 4.475.296,65 euros (quatro milhões quatrocentos setenta cinco mil duzentos noventa seis euros e sessenta cinco cêntimos), para efeitos no disposto alínea f) do n.º 1, do artigo 25.º e da alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e com o disposto no artigo 51ºda Lei 73/2013 de 3 de setembro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

---------— O senhor deputado Sousa Pinto: Da lista anexa para justificar o conjunto de obras a investir, todas elas são de grande importância para o município, porque já há longa data que algumas das obras agora apresentadas para o financiamento vão ter possibilidade de virem a ser executadas. As obras necessitavam de financiamento, para a sua execução e nas últimas sessões nesta assembleia municipal, o grupo municipal do partido socialista tem sido desafiado, pelo senhor Presidente da Camara no sentido a alterarmos o nosso sentido de voto em relação a contas passadas porque o senhor Presidente tem vindo a argumentar que nunca como agora a situação financeira da Câmara Municipal foi tão estável. Ora Senhor Presidente, esta coligação que gere a Camara, não nos merece grande confiança face à veracidade ou fiável idade dos dados. Pois neste longo percurso que já presenciamos e assistimos nesta assembleia municipal, a coligação que nos governa dizia e afirmava que o endividamento das contas era virtuoso, pois no fundo era uma forma virtual de antecipar um conjunto de infraestruturas que o município precisava. Ora hoje já se afirmam contidos e reservados, e de contas certas e bons cumpridores dos encargos assumidos. Ora Senhor Presidente, antevendo o próximo ano com as eleições autárquicas a

decorrer vamos ter de novo um orçamento com compromissos a responder a tudo e a todos e de novo vamos assistir a o grupo municipal despesista. Assim não é possível ao grupo municipal do Partido Socialista, aceitar e alinhar no desafia. ----------

---------Assim, é evidente que todos sabemos que as obras elencadas, são de extrema importância para o município, mas depois de um discurso afirmado pelo grupo municipal da coligação de que o município esta bem financeiramente e com boas contas, afinal porque tinham de recorrer ao financiamento, ou porque só agora as tais importantes obram avançam para a sua concretização. Afinal não houve qualquer antecipação na execução destas obras. Como ninguém esta contra aquele empréstimo, convinha isso sim que houvesse alguma coerência entre aquilo que se diz e aquilo que era a realidade. ----------

---------- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que o senhor Presidente da Câmara Municipal foi eleito para gerir o concelho no interesse de todos os seus concidadãos e naturalmente só avançava a fazer obas se realmente forem importantes e reprodutivas no seu concelho. ----------

---------Aquele empréstimo é exatamente ir buscar à linha BEI financiamento para a componente nacional daquilo que já é um investimento com fundo perdido na casa dos 75%, ou seja, feitas as conta, uma obra que custe um milhão de euros, teoricamente ao município ficaria por 250 mil que se podia pagar durante alguns anos, e isso, na sua opinião era um bom ato de gestão e de louvar. Se as Câmara Municipais, tiverem capacidade de endividamento deviam recorrer aqueles mecanismos financeiros, porque era para isso que existiam. ----------

---------Disse que o senhor deputado Couto Barbosa, considerou a modificação ao orçamento no que dizia respeito, quer ao empréstimo, quer com a venda de bens de investimento, o orçamento da Câmara foi aprovado em novembro do ano passado, a linha BEI é algo que veio na sequenciado orçamento de Estado aprovado em março de 2020, logo a Câmara Municipal de Penafiel, que não tem o poder de adivinhação, não sabia em novembro de 2019 daquela possibilidade que só foi consagrada com o orçamento de Estado aprovado em março de 2020. ----------

---------Bem-haja o senhor Presidente da Câmara por estar atento àquele tipo de candidaturas, esperando que tivesse possibilidade de aceder, porque nem todos conseguem obter aquele tipo de financiamento porque o montante não é elástico e desejando que tivessem sucesso com aquela candidatura. ----------

---------- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que quando fez a sua intervenção referiu que a bancada do PS se ira abster porque achavam que essas duas previsões deviam estarna proposta de orçamento. Vendas de terrenos com certeza que deviam estar previstas. A linha BEI, diz o senhor deputado Carlos Pinto que não constava do orçamento, mas devia estar porque, sabia, uma vez que trabalhava numa Câmara Municipal e sabia que houve linhas BEI no ano passado e houve esse ano, porque também dela usufruíram. A questão estava nas previsões não estarem enquadradas. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

----------— O senhor Presidente da Câmara Municipal: Esclareceu que há visões otimistas, visões pessimistas e há também visões realistas, como aquela que estava ali em avaliação. Se o Governo da Nação se deu ao trabalho de ir a Bruxelas, ao Banco Europeu de Investimento, negociar um pacote de 750 milhões de euros, dos quais 250 eram para as autarquias, para a componente nacional era de uma grande ligeireza que o município que pode e deve socorrer-se desse mecanismo o não fizesse. Entenderam fazê-lo porque tinham projetos com fundos comunitários e tinham a componente nacional, todos concordavam que queriam executar os projetos com fundos comunitários. Mas depois, como pagavam componente nacional? Entenderam que era de bom senso e prudente aproveitar aquela oportunidade da candidatura ao BEI para não sacrificar o orçamento municipal e poder continuar a apoiar as Juntas de Freguesia nas obras que não são financiadas, as IPSS´s, os transportes escolares e as muitas dinâmicas que a Câmara Municipal tinha. ----------

---------Referiu que a Câmara Municipal de Lisboa já lá tinha ido buscar 145 milhões de euros, por isso tinham de se despachar porque mesmo querendo podiam não conseguir. ----------

---------Esclareceu que nunca tinha dito que a situação financeira do município era maravilhosa, mas sim que as contas da Câmara eram as melhores de sempre. Relembrou, que o senhor deputado Sousa Pinto, aquando a aprovação das contas de 2019, em representação do PS, disse que no próximo ano, na sessão Assembleia Municipal de abril, iam votar a favor das contas porque elas iam ser ainda melhores e palavra dada era palavra honrada. ----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 32 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

----------— 7 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros e Cristiana Leite Cruz.----------

---------Declaração de voto do senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse ter votado favoravelmente esta proposta por uma questão consciência com os princípios de gestão que vem tomando em Assembleias anteriores e que continua a considerar pertinentes. ----------

---------As contas do município de Penafiel demonstram a histórica falta de liquidez impedindo o

cumprimento atempado dos compromissos de forma muito notória. Seria necessário um valor substancialmente mais elevado para se conseguir corrigir essa anomalia. ----------

---------As condições do empréstimo são excelentes, quer em prazo quer em taxa e também por não afetar a capacidade de endividamento e seria incúria não o utilizar. ----------

---------Disse ficar satisfeito por ver que os seus insistentes alertas, às vezes mal recebidos pelo executivo, começam a ser aceites para bem do concelho que precisa tanto de dinheiro como um esfomeado por comida. ----------

-------9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para a concessão de autorização à Penafiel Verde, EM, para a realização de uma candidatura à Linha BEI PT 2020, para financiamento parcial da Operação POSEUR-03-2012-FC-001256: Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água no Concelho de Penafiel", para efeitos com disposto na alínea n), do n.º 1, do artigo 25.º e da alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 32 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

---------- 7 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros e Cristiana Leite Cruz. ----------

-------10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Regulamento do Transporte Público de Aluguer de Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros - Transportes em Táxi - Município de Penafiel, nos termos da al. k), do n.º 1 do art.º 33, da Lei 75/2013 de 12 de setembro e para efeitos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo diploma. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da alteração do artigo 4º, do Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros de Penafiel, nos termos da alínea k), do n.º 1 do artigo 33, da Lei 75/2013 de 12 de setembro e para efeitos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25º do mesmo diploma. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------12.º Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de aprovação da Estratégia Local de Habitação de Penafiel, ao abrigo do disposto n.º 1 do artigo 2.º da Portaria n.º 230/2018, de 17 de agosto. Ponto – ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

----------— O senhor deputado Sousa Pinto: Referiu que aquele ponto é de uma grande importância relevante para o concelho de Penafiel e para os penafidelenses, pois os municípios, podem ter ou um papel fundamental na questão da construção e na estratégia local da habitação. Esse papel que os

municípios podem assumir, refletir-se-á no mercado imobiliário e nas condições de dignidade com que cidadão tem acesso ao espaço onde habite e acima de tudo e à qualidade de integração no território que lhe serve de suporte. Acontece que de facto as Câmaras não só são intervenientes nesse processo como também tiram algum proveito desse mecanismo de mercado que é por intermédio daquilo que são as taxas municipais. Assim, reconhecendo esse papel o Governo Central em 2018, estabeleceu por Portaria uma nova estratégia para dar resposta há insuficiência que todos reconheciam. Basta pensar na economia energética, que no contexto europeu pelo facto de existir construções com mais de 30, 40 ou 50 anos e já sabíamos quanto vai custar mensalmente por causa dos edifícios não terem a certificação cuidada para termos alguma qualidade ambiental de temperaturas e ao mesmo tempo de insonorização. ----------

---------Ora volvidos 2 anos, executivo municipal fez o estudo que agora apresentava, no entanto, os demais concelhos já o tinham feito e Penafiel foi dos últimos a levá-lo à discussão política. Este documento é de importância fundamental pois todos temos conhecimento que muitos trabalhadores no concelho de Penafiel, vivem em Paredes e em Lousada porque em Penafiel a habitação é muito mais cara comparativamente aos demais concelhos e a insuficiência de habitações leva a que mais caro se torne na medida que o mercado não funciona porque há falta de habitação para alimentar o mercado do para aluguer o que encarece as rendas. ----------

---------A Câmara Municipal, podia e devia ao longo destes 4 mandatos em que é poder em Penafiel ter tido um papel decisivo, o que não aconteceu pois neste capitulo não fez rigorosamente nada, Pois se sabiam que havia falta de a habitação a um preço acessível ao cidadão de rendimento medio do Concelho de Penafiel, nada fizeram, o que podia ter acontecido por via de cooperativas ou com apoio de intervenção municipal com cedência de terrenos e outras parcerias podia funcionar muito bem e pode resultar num benefício para todos os penafidelenses. ----------

---------- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Referiu que o município não andou tarde naquele particular, mas sim, no andamento daquilo que a Administração Central foi determinando naquela matéria. Não há exemplo de decisões no domínio de habitação social tomadas por municípios sem que houvesse a necessária articulação com o Estado em articulação com o IHRU. Nos últimos tempos não tiveram nesse domínio políticas da Administração Central que tivessem permitido ao município tomar decisões de avançar com qualquer urbanização com aquelas características. Da parte do Governo, tem havido alguma displicência relativamente aos fogos de Novelas que é uma situação a todos os títulos lamentável, casas que nunca foram utilizadas e que estavam desocupadas, propriedade do IHRU, era uma verdadeira vergonha. ----------

---------Era verdade que o município não avançou para nenhuma urbanização com aquelas características sociais, porque da parte do Governo não houve políticas nesse sentido, mas o município nunca se esqueceu de apoiar, no domínio da habitação, no concelho. Nos últimos anos a Câmara Municipal apoiou

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

mais de 1600 famílias no que dizia respeito à renda. Tem ajudado várias famílias, num investimento de cerca de um milhão e duzentos mil euros, o que permite que as pessoas não tenham de se desenraizar e possam optar por viver nos sítios que gostam. ----------

---------Quanto à Estratégia Local de Habitação de Penafiel, disse que foi feita uma candidatura, e para terem apoio ao desenvolvimento daquele instrumento, que era muito técnico e não tinha meio para o fazerem internamente, tiveram de obter financiamento que não foi automático, houve atrasos, e só depois de assegurada a verba, de imediato desenvolveram a Estratégia Local de Habitação Social. Não estavam atrasados em relação a outros municípios, pois nos municípios próximos estavam todos dentro dos mesmos *timings*. ----------

---------Como diagnostico, havia cerca de 180 famílias, no município de Penafiel que vivem na chamada condição *indigna*, termo da definição que constava na Lei, ou seja, *indigna* como uma questão da precariedade, da insalubridade, da insegurança e a sobrelotação da habitação. Para esses agregados é proposta na estratégia uma solução que passa por uma parte intervir nas respetivas habitações e numa outra parte pela aquisição que o município faria para depois poder integrar esses agregados. Contavam também com o envolvimento de instituições sociais na medida em que a própria Lei o permite e prevê.-----

---------Era um documento essencial para poderem recorrer ao instrumento de financiamento, que era o primeiro direito, um documento dinâmico e estratégico face ao momento em que se encontravam. Depois iam acompanhando e ajustando. ----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------13.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2021, no domínio da educação, concretizada no Decreto-Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 31 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

---------- 9 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho. ----------

------- 14.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2021, no domínio da saúde, concretizada no Decreto-Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se escreveu. ----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 31 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.----------

---------- 9 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho. ----------

------- 15.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

de agosto, no ano de 2021, no domínio da ação social, concretizada no Decreto-Lei nº 55/2020, de 30 de janeiro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 31 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Canelas, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

---------— 9 abstenções dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho. ----------

-------16.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão de acordo prévio à CIM - Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa, para o exercício das competências no domínio da ação social, previstas no artigo 3º, nº 2, do DL 55/2020, de 12 de agosto. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 40 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

-------17.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do

contrato administrativo de utilização temporária a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Termas de S. Vicente, relativo à entrega a título gratuito, e durante a vigência do referido contrato, do quiosque, situado na Rua Alameda D. Rosa Branca Archer, freguesia das Termas de S. Vicente, município de Penafiel, para que nele o segundo outorgante desenvolva uma atividade de promoção e divulgação do turismo local, ou outras atividades de interesse público, para efeitos da alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

---------Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 40 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. ----------

------- 18.º Ponto – Apreciação do relatório sobre a informação semestral do Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica e financeira semestral do Município de Penafiel, a 30 de junho de 2020, de acordo com o estabelecido na alínea d), do nº 2, do artigo n.º 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. ----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

----------— O senhor deputado Couto Barbosa: Conforme é visível no resumo de execução orçamental, na informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal, ponto n.º 2 da ordem de trabalhos, a três meses do final do ano a execução é de 32,5%, sendo a de investimento de 28%. Sabendo que há um impulso de execução financeira no final do ano, iam ver se era desta que o executivo ia executar mais de 55 ou 60% do previsto. ----------

---------Do reportado pelo ROC, quanto ao 1.º semestre, referiu que nas considerações finais do relatório dizia o seguinte: "Analisando as taxas de execução do orçamento da receita e da despesa registadas no 1.º semestre de 2020, fixadas nos 32% e 28% respetivamente ... a execução final global do exercício prevista, a exemplo dos anos anteriores, será inferior ao limite de 85% previsto na Lei." Só que esta não

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, S.A. PENAFIEL

é como dizia a rabula do Ricardo Araújo Pereira na personagem de comentador: Deve ser cumprida? E se não for cumprida o que acontece? Nada. ----------

---------A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

-------19.º Ponto – Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

---------Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

---------A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

---------Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. ---------

---------Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu. ----------

---------No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. ----------

----No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. ----------

--------- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei. ----------